

Romarias atravessam o século

Sendo Lúcia religiosa de Santa Dorotéia, posteriormente Nossa Senhora lhe apareceria novamente em Espanha (1925, 1926 e 1929), pedindo a devoção dos cinco primeiros sábados: rezar o terço, meditar nos mistérios do Rosário, confessar-se e receber a comunhão em reparação dos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.

Anos mais tarde, a irmã Lúcia contou ainda que,

entre abril e outubro de 1916, havia aparecido um anjo aos três videntes, por três vezes, convidando-os à oração e penitência. Desde 1917, não mais cessaram de ir à Cova da Iria milhares e milhares de peregrinos de todo o mundo, primeiro nos dias 13 de cada mês, depois nos meses de férias de verão e inverno e, agora, cada vez mais nos fins-de-semana e no dia-a-dia, num total de quatro milhões de pessoas por ano.